Dissenha S/A Indústria Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6596
Sexta-Feira, 01 de Outubro | **Sábado**, 02 de Outubro| **Domingo**, 03 de Outubro de 2021 | **R$ 9,99** | **Finalizado** às 18h03

AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL | ESPECIAL

PROTETORES DA FLORESTA:

NO PLANALTO NORTE CATARINENSE, EMPRESAS INVESTEM NA SUSTENTABILIDADE COMO MODELO DE NEGÓCIOS

Na contramão do desmatamento, setor aposta na extração e beneficiamento de madeira visando baixo impacto ambiental

PÁGINA 04

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

LANÇAMENTO COLETIVO

Em homenagem aos 85 Anos da Academia Paranaense de Letras (APL), seus escritores autografaram as obras editadas durante a pandemia. No último sábado, dia 25/09, das 11 às 14 horas, no Belvedere, do Alto de São Francisco, Nova Sede da Academia, acompanhados da Banda Provisória do Ahú. Todos os cuidados sanitários foram tomados para a realização desse evento. Autores e Livros. Ernani Buchmann: "Sete Pilotos Curitibanos", "Imperadores de Opereta" e "Da Poeira à Nuvem". Dante Mendonça: "Diário da Quarentena" e "Cozinheiros da Quarentena". Paulo Vítola: "Jogo do Bafo". Antônio Carlos Carneiro Neto: "É Disso Que o Povo Gosta". Guido Viaro: "Trem" e "Vila Alpina". Nilson Monteiro: "Nem Tão Simples". Etel Frota: a escritora conversou com os leitores sobre seu e-book "Viúva na Janela". (Fonte: Página da APL).

RETALHOS DE DORES E ESPERANÇAS

O mais recente livro do jornalista, escritor e membro da Academia Paranaense de Letras (APL), Nilson Monteiro, "Retalhos na Pandemia", uma edição da Banquinho Publicações, traz textos, sem ordem cronológica (crônicas e poemas), escritos desde março de 2020, quando o mundo começou a viver os dias angustiantes e conflitantes da pandemia mais letal da história, uma tormenta ainda sem fim. Segundo o autor, mistura ficção (ou tentativa de) com jornalismo, quem sabe uma subliteratura ou literatura desses tempos tortos e tormentosos. Essa coletânea sucede ao livro de poemas "Nem Tão Simples", lançado pelo autor em 2020. "Retalhos na Pandemia" é uma colcha de textos, um patchwork, como o definiu a prefaciadora Etel Frota, poetisa, letrista, roteirista, romancista e também acadêmica. As crônicas e poemas passeiam por cidades, pessoas, sentimentos, amigos e inimigos do dia a dia e da humanidade. Aborda, de acordo com Nilson Monteiro, "o vírus maldito e suas filiais a erodir planos e o próximo calendário, a deixar nas bocas o gosto de fel da desesperança, com nossos doces sonhos balançando em retrovisores". "Retalhos na Pandemia" traz fotos fantásticas de Daniel Castellano e a programação de arte de Celso Arimatéia. Não haverá lançamento presencial da obra. O livro será vendido apenas de forma virtual e entregue no endereço do comprador via Correios. (Fonte: Página da APL).

VEGETARIANOS E NÃO VEGETARIANOS

A jornalista e escritora curitibana Simone Mattos lançou nesta semana seu terceiro livro "Nasci Vegetariana Num Mundo Carnívoro". O lançamento foi de forma virtual, nesta quarta-feira, dia 29/09, às 20 horas, no canal da Editora InVerso no Youtube. As ilustrações são do artista Sampaio. Simone Mattos é autora dos livros "Chama o Garçom - Botecos de Curitiba e as Histórias Que Não Vêm na Conta", de 2006, em coautoria com Márcia Luz, que traz histórias divertidas e pitorescas em diversas épocas na Capital Paranaense, e "Valentina - a Vida Vem de Trem", aventura infanto-juvenil que foi finalista no Prêmio Barco a Vapor 2017, promovido pela Edições SM. Segundo a autora, o livro é para vegetarianos e não-vegetarianos. (Fonte: Bem Paraná).

Beira do Iguaçu, Outubro de 2.021.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

COBALCHINI VIABILIZA RECURSOS PARA PORTO UNIÃO



Fotos: Reprodução

Com a ação dos vereadores Luiz Alberto Pasqualin e Vanessa Vitiuk, o deputado estadual Valdir Cobalchini viabilizou emenda parlamentar de R$ 500 mil para aplicação na área da Educação. O recurso já está disponível para o município realizar o processo de licitação. O prefeito Eliseu Mibach já está coordenando esta importante ação, que também é fruto da sua articulação e trabalho.

Projeto Fênix

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, lançou o Projeto Fênix, que vai funcionar na Escola Oficina, na região Sul. Serão atendidas crianças de 7 a 11 anos e adolescentes entre 12 e 13 anos da Rede Municipal de Ensino com atividades extracurriculares que contribuam com seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor.

Confirmou

O prefeito de Bombinhas, Paulo Henrique Dalago Muller, confirmou uma visita à Porto União na primeira quinzena deste mês. Muller iniciou a implantação do programa DEL Turismo, um modelo de gestão do turismo local focado no desenvolvimento sustentável do município.

Reajuste

Líder do governo Ratinho Júnior na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri anunciou que será enviado à Casa um projeto prevendo reposição salarial aos servidores públicos estaduais. O índice de reajuste está sendo estudado e valerá para o início de 2022.

Reunião

O chefe do Núcleo Regional de Educação, professor Carlos Polsin, participou de reunião com a prefeita de São Mateus do Sul, Fernanda Sardanha, para alinhar as ações referentes às aulas presenciais e ao transporte escolar dos alunos.

Intenção

O vereador José Pedro Walck disse que até o mês de dezembro a intenção do governador Ratinho Júnior é de destravar as progressões e promoções relativas a 2021, bem como o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) dos professores.

Carreta do Conhecimento

Gabi Bakri, chefe do escritório regional da SEJUF, traz mais uma vez a Carreta do Conhecimento para União da Vitória. Desta vez será oferecido o curso gratuito de Mecânica Automotiva. As aulas terão início no dia 7 de outubro.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

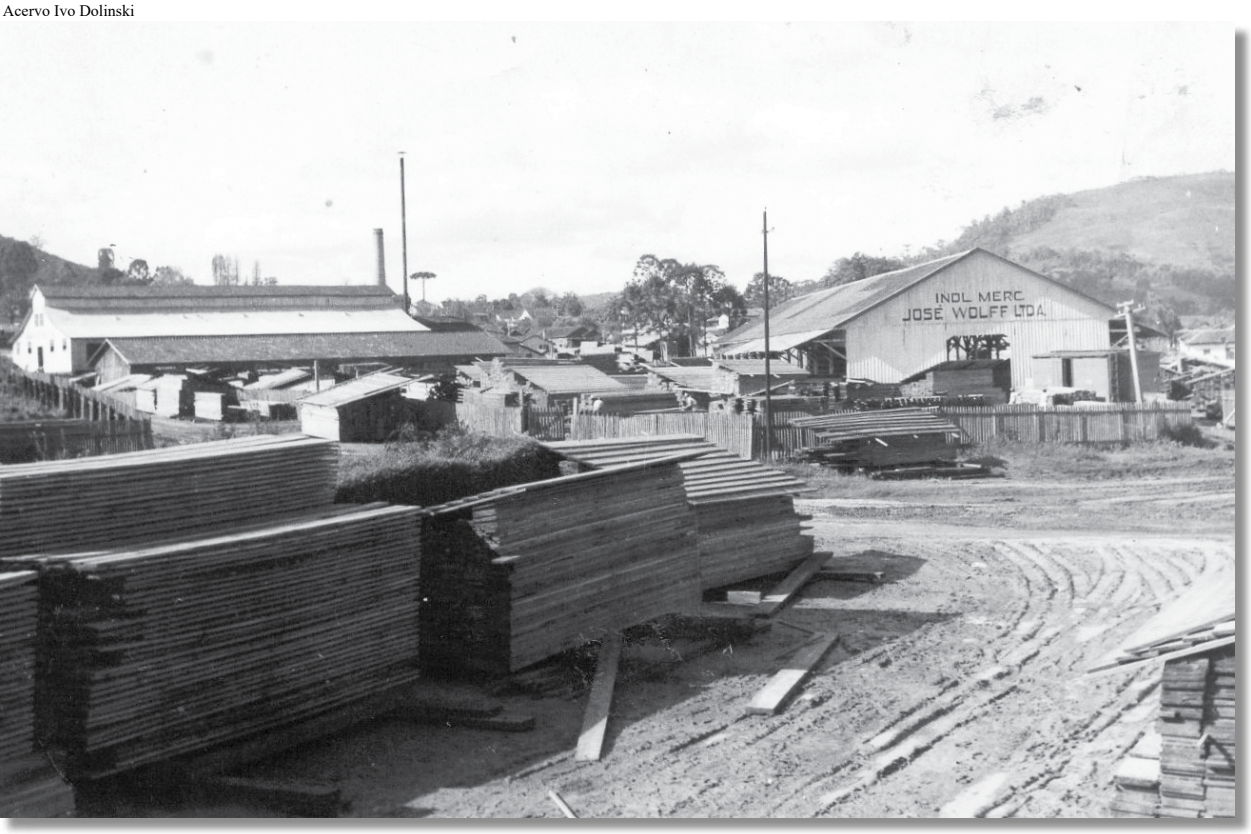
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

Uma visita ao passado

Por Ivo Dolinski
colunista@jornalocomercio.com

ESPAÇO DE UMA MADEIREIRA OCUPADA AGORA POR UMA MEGA LOJA E AS CIDADES IRMÃS NO SÉCULO PASSADO

Acervo Ivo Dolinski



Durante várias décadas do século passado - anos 40, 50, 60, 70 e 80 - a área que o leitor pode ver na imagem foi ocupada por uma indústria madeireira, no bairro Cidade Nova (antigo Tócos), em Porto União.

Uma indústria, sucedida posteriormente por outra, que em consequência das mudanças registradas no segmento das atividades vinculadas à utilização das já exauridas reservas das grandes reservas florestais, principalmente da araucária angustifolia (pinheiro do Paraná) e a ocotea porosa (imbuía), foi lentamente diminuindo suas atividades.

Estrutura da RVPSC

E, a poucos metros, anos antes, o intenso movimento de uma estrutura mantida pela então Rede Viação Paraná Santa Catarina (RVPSC), para lavagem e desinfecção de dezenas de vagões adaptados para o transporte de gado.

Agora uma moderna via pública (Avenida dos Ferroviários), com duas pistas, ciclovia e pista para caminhadas de pedestres.

Muitos habitantes das gerações citadas no início deste texto lembram da indústria madeireira e da estrutura de lavagem e desinfecção de vagões da RVPSC que transportavam animais, principalmente gado.

A maior (mega) loja da região



Acervo Havan

A área vista na imagem acima ocupada por uma indústria madeireira, passadas várias décadas do século passado, deu lugar nos primeiros anos do século 21 a mais moderna e maior loja (uma mega loja) das regiões do Planalto Norte de Santa Catarina e Sul do Estado do Paraná: a Havan, de propriedade de um dos empresários (Luciano Hang) mais conhecidos no país, catarinense de Brusque e que mantém uma rede de cerca de duas centenas de lojas espalhadas por todo o Brasil.

A instalação da Havan em Porto União foi o resultado de muitos estudos e a participação de líderes políticos e representantes do Governo do Estado de Santa Catarina no período de 2013 a 2016.

Sem e menor dúvida, a maior conquista de Porto União no setor econômico nestas duas primeiras décadas de século 21.

Uma loja gigantesca, com uma variedades de itens à venda, realmente completa, ainda com salas de cinema, lanchonete e um grande estacionamento.

As cidades geminadas no século passado

Geminadas porque estão umbilicalmente unidas por circunstâncias extraordinárias consolidadas em outubro de 1916 com a divisão de limites das divisas dos estados de Santa Catarina e do Paraná, quando a cidade paranaense de Porto União da Vitória foi dividida pela ferrovia, com o lado paranaense passando a ser União da Vitória e o lado catarinense Porto União.

O município paranaense de Porto União da Vitória, ainda com o atual território de Porto União incluído, foi instalado oficialmente em 1890. E, Porto União, após a divisão em 1916, de limites dos dois estados, em 05 de setembro de 1917.

Detalhe que deve ser considerado por todos os habitantes das duas cidades: apesar da divisão de limites dos dois estados, somos fruto de uma única história, fato que nos coloca em uma posição de população com uma das mais importantes origens de história humana do Paraná e de Santa Catarina.

A imagem mostra como eram as cidades divididas nos anos 40 ou 50 do século passado, já bem desenvolvidas, com destaque para as igrejas matriz Nossa Senhora das Vitórias - Padroeira de Porto União - e a matriz Sagrado Coração de Jesus - Padroeiro de União da Vitória.

Desde 1977, a matriz Sagrado Coração de Jesus passou à condição de Catedral, resultado da criação, pelo Vaticano, da Diocese de União da Vitória, desvinculada da Diocese de Ponta Grossa, com a ascensão do primeiro bispo Dom Walter Michael Ebejer, que faleceu em junho de 2021.

Dom Walter Ebejer, após sua aposentadoria, passou à condição de bispo emérito, sendo substituído por Dom João Bosco e posteriormente por Dom Agenor Girardi, que faleceu, agora com Dom Walter Jorge Pinto na direção da Diocese.

Acervo Ivo Dolinski



girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

PROTETORES DA FLORESTA: NO PLANALTO NORTE CATARINENSE, EMPRESAS INVESTEM NA SUSTENTABILIDADE COMO MODELO DE NEGÓCIOS

Na contramão do desmatamento, setor aposta na extração e beneficiamento de madeira visando baixo impacto ambiental

Por Ivana Caroline Porn e Wannessa Stenzel
ivana@vvale.com.br | wanessa.stenzel@vvale.con.br



Reprodução/Claro Jansson

Registros da extração da madeira no período do Contestado



Reprodução/Claro Jansson

No final do século 19, a floresta de ***Araucária*** ocupava cerca de 200.000 km² do território brasileiro. Os estados do **Paraná** e de **Santa Catarina** eram detentores de três quartos dela. Por ali viviam indígenas e posseiros que conviviam de forma cordial com essas gigantes de mais de 30 metros de altura. Até que veio a ferrovia.

Em 1908, com a expansão econômica do país, viu-se a necessidade de ligar o sul e o sudeste do **Brasil**. A solução encontrada foi a construção da linha ***São Paulo - Rio Grande do Sul***. Mas, no meio do caminho, havia uma floresta. A escolhida para construir o novo trajeto de trem foi a ***Brazil Railway Company***. Em seu contrato, uma cláusula cedia à empresa 15km de terras de cada lado da linha. Com esse acordo, a população foi expulsa de suas casas e as árvores foram cortadas para serem exploradas economicamente.

Em 1912, deu-se início, então, o conflito que ficou conhecido como **Contestado**. Seu fim, em 1916, deixou marcas não apenas nos mapas paranaense e catarinense, mas também na economia da região. *"Se nós olharmos os desbravadores dessa região, eles vieram motivados em relação a alguma riqueza, ou extração de algo para fazer um comércio. Então está na nossa cultura e está enraizado em cada ser essa questão do extrativismo, ou seja, extrair pela própria necessidade ou então, pela questão com a presença do sistema capitalista, de obter um lucro em cima de determinados produtos"*, explica o professor, historiador e especialista na questão do **Contestado**, **Aluizio Witiuk**.

Segundo o **Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira** (*Probio*) a estimativa é de que menos de 1% da região da floresta de ***Araucária*** mantenha, atualmente, suas características originais, tendo sido pouco ou nunca explorada. Para **Witiuk**,



Reprodução/Claro Jansson

essa realidade é resultado da falta de preocupação com a manutenção das árvores nativas durante a época do Contestado. Segundo o professor, a cultura do extrativismo não foi bem trabalhada na região. *"O homem poderia extrair uma matéria-prima, seja o produto que for, mas com o compromisso de se ter a consciência de repor esse produto, de preencher as lacunas, seja árvores, alimentação ou animais. O ciclo que vivemos da madeira, pois muitos que exploraram a madeira nativa, a Araucária, símbolo do Paraná, a canela, a imbuia, e tantas outras madeiras de Lei, não teve lá atrás a preocupação de um reflorestamento. No entanto pagamos caro por isso na região"*.



Arquivo/JOC

"Entendo que a região do Contestado poderia ser um belo parque moveleiro, talvez o maior da América Latina", diz Witiuk.

> *Se nós olharmos os desbravadores dessa região, eles vieram motivados em relação a alguma riqueza, ou extração de algo para fazer um comércio. Então está na nossa cultura e está enraizado em cada ser essa questão do extrativismo, ou seja, extrair pela própria necessidade ou então, pela questão com a presença do sistema capitalista, de obter um lucro em cima de determinados produtos*

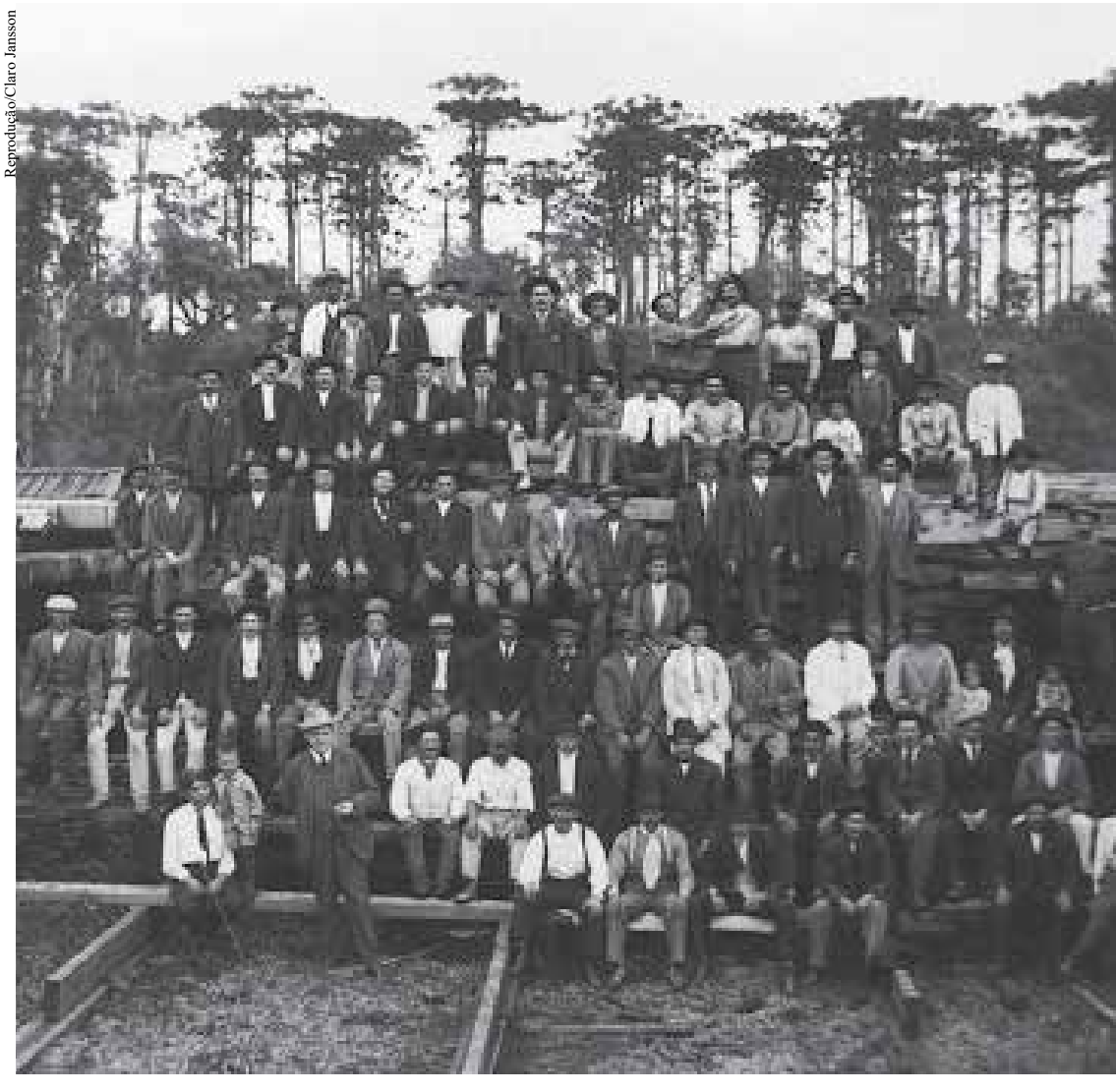


Reprodução/Claro Jansson



Reprodução/Claro Jansson

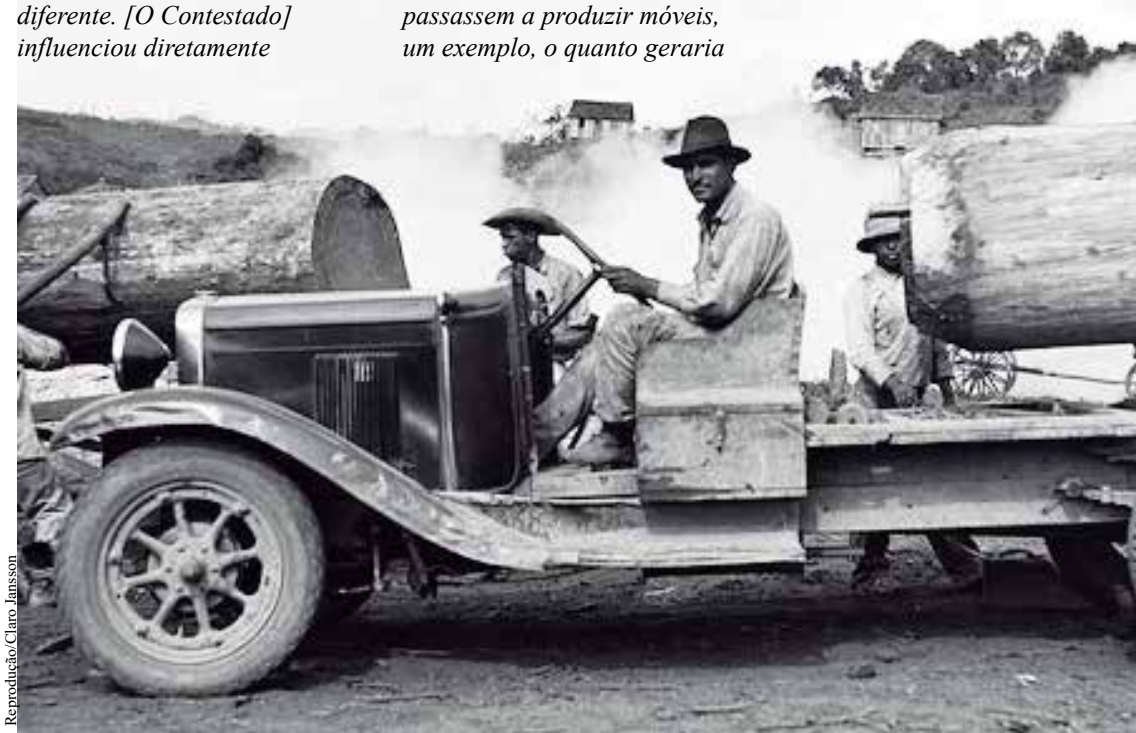
A derrubada de árvores para venda de madeira bruta é outra questão apontada pelo historiador. O beneficiamento da madeira, ou seja, a transformação da matéria-prima em bens de valor, não era um processo comum na região. **Witiuk** acredita que a realidade econômica dos municípios da área do **Contestado** poderia ser outra caso a floresta tivesse sido explorada de forma consciente, tanto econômica quanto ecologicamente. *"No meu entendimento, nós poderíamos ser uma região totalmente diferente. [O Contestado] influenciou diretamente em hábitos, costumes, espiritualidade, submissão, falta de iniciativa, pobreza e miséria. O Contestado se resume em uma questão de ordem social, político-administrativa, religiosa, econômica e na presença do capital internacional da região. Entendo que a região do Contestado poderia ser um belo parque moveleiro, talvez o maior da América do Sul. Porque se essa madeira fosse explorada, extraída por pessoas que realmente estivessem ligadas a região e que colocassem o lucro da madeira aqui, ou melhor ainda, que passassem a produzir móveis, um exemplo, o quanto geraria de riqueza, oportunidades e opções de atividades e diversificação da região?"*



Reprodução/Claro Jansson

Impactos da extração ilegal de madeira

Durante os anos do **Contestado**, a extração de araucária e de imbuia, outra espécie originária do sul do país, não era considerada um crime. Atualmente, contudo, as espécies estão ameaçadas de extinção e, portanto, são protegidas por Lei. **Lisandra Cristina Kaminski**, mestre em **Meio Ambiente Urbano e Industrial pela Universidade Federal do Paraná** (UFPR),



Reprodução/Claro Jansson

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

relata que tal medida é tomada para garantir a reprodução e manutenção da flora. *"O objetivo dessas legislações é exatamente preservar o que ainda temos de recursos naturais, especificamente no Brasil. Essas áreas são importantes para que nós mantenhamos as espécies vegetais que não conseguiriam se reconstituir naturalmente em um ritmo de corte desse tipo de espécie. São áreas que também preservam a fauna, as espécies ameaçadas de extinção e as raras"*. **Lisandra** destaca, ainda, que o manejo irregular de árvores pode causar, além de impactos na fauna, a contaminação de rios e a morte de animais ameaçados de extinção.

A extração de madeira de forma ilegal ou sem responsabilidade com a sustentabilidade tem se tornado um tema de preocupação global, visto que a preservação da vida terrestre, entre elas as florestas, é um dos ***17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*** da **Organização das Nações Unidas** (*ONU*). Um fato tido como alerta quanto ao impacto das ações do ser humano no meio ambiente foi um estudo realizado pelo **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais** (*Inpe*) e publicado na revista ***Nature*** neste ano. Nele, os pesquisadores apontaram que pela primeira vez a **Amazônia** produziu mais gás carbônico do que foi capaz de reter. Segundo o estudo, essa mudança de padrão é resultado de desmatamento e de mudanças climáticas.

Na contramão do desmatamento, empresas apostam na extração e beneficiamento da madeira de forma sustentável

Mais de 100 anos após o fim da **Guerra do Contestado**, a indústria ligada à exploração madeireira ainda tem força em **Santa Catarina**, tanto é que, das 5.163 empresas inscritas no **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica** (CNPJ) com *"comércio atacadista de madeira e produtos derivados"* como uma de suas atividades, 14% estão no Estado. Na região sul, 2.173 empresas fazem parte da categoria. Dessas, 734 estão em território catarinense, 33% do total da região. As informações são do **Mapa de Empresas do Ministério da Economia.**

Segundo dados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados** (Caged), entre janeiro e julho de 2021, esse segmento empregou 5,8 mil pessoas no país. **Santa Catarina** foi responsável pela geração de 1.293 dessas vagas (22%). O saldo de empregados (diferença entre admissões e demissões), no mesmo período, foi de 1.755 trabalhadores no país e de 305 no Estado.

Outro setor de destaque com relação ao manejo de árvores é o de *"extração de madeira em florestas plantadas"*. No **Brasil**, 4.131 empresas apostam nessa atividade; em **Santa Catarina** são 684 empresas no ramo. Dos 26 municípios da **Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense**, apenas três não possuem nenhuma empresa no segmento.

Em **Porto União**, no **Planalto Norte Catarinense**, a **Dissenha Florestal LTDA** é uma das empresas que atua nos dois segmentos citados e que aposta no cultivo sustentável de pinus, eucalipto e erva-mate para o beneficiamento. Suas 104 propriedades rurais somam cerca de 34 mil hectares de área florestal. Desses, aproximadamente 8,6 mil foram reflorestados com espécies nativas e exóticas. Atualmente, 70% das propriedades da empresa são áreas de preservação, englobando uma das maiores florestas de araucária e um dos maiores remanescentes de imbuia do **Brasil**. Muitas das fazendas da empresa ficam em **Santa Catarina**, nas cidades de **Abelardo Luz**, **Calmon**, **Ponte Alta**, **Monte Castelo**,



Dissenha S/A Indústria Comércio

Reflorestamento na Fazenda São José da empresa Dissenha Florestal

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

Irineópolis e **Porto União**.

A **Dissenha Florestal** é um braço da empresa **Dissenha SA Indústria e Comércio**, fundada em 1941 e que em 1947 passou a atuar na produção e beneficiamento de madeira. Com o passar dos anos, a sustentabilidade se tornou um mote da empresa. Hoje, além do setor florestal, o grupo possui também uma empresa voltada à produção de energia, e a **Evo Produtos Sustentáveis**, que fabrica utilidades domésticas com uma matéria-prima que mescla o plástico com a madeira de reflorestamento proveniente de fontes renováveis.

José Nelson Dissenha Neto, diretor presidente do grupo, acredita que o manejo sustentável dos recursos naturais é o único caminho possível para que uma empresa atinja a longevidade. *"O empresário hoje tem obrigação de intrinsecamente manter a cultura da sustentabilidade. É um trabalho entre empregado e empregador, ou seja, todos precisam crescer juntos para ser bom para todo mundo. Eu quero crer que as nossas empresas abranjam esse conceito. Na Dissenha Florestal só colhemos o que a floresta gera. Se você perguntar qual é o estoque de madeira da Dissenha nas áreas que tem hoje, eu respondo que é igual em todo o começo de ano, pois tudo o que na floresta cresce, nós colhemos e estocamos para o final do ano. Fora isso, 70% das nossas áreas são totalmente preservadas. A Dissenha tem hoje um dos maiores estoques de Araucária do Brasil, a maior reserva de imbuia, e para nós isso é praticamente a essência da sustentabilidade"*.

Dissenha S/A Indústria Comércio



Empresa Dissenha completa oito décadas de história. Foto é do início dos trabalhos na região do Planalto Norte Catarinense

Neto relata que o manejo das florestas é feito seguindo os três pilares da sustentabilidade: produto ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável. *"É feito um planejamento, visando minimizar a geração de impactos ambientais, respeitar áreas protegidas e realizando o atendimento às legislações e normas aplicáveis"*. Segundo o empresário, a sustentabilidade envolve, também, a segurança dos trabalhadores e o bem-estar na comunidade local.

A manipulação sustentável de florestas, todavia, não é apenas uma aposta de empresários. Atualmente, a legislação ambiental brasileira tem demandado cada vez mais ações preventivas das empresas. Observar o cumprimento das normas vigentes e desenvolver iniciativas capazes de priorizar a preservação dos recursos naturais é condição essencial para uma gestão ambiental empresarial eficiente. *"As empresas que trabalham na extração da madeira precisam trabalhar com áreas devidamente licenciadas para essa finalidade para poder fazer o plantio e depois o corte dessas espécies vegetais,*

Arquivo/JOC



José Nelson Dissenha Neto relata que o manejo das florestas é feito seguindo os três pilares da sustentabilidade: produto ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável.

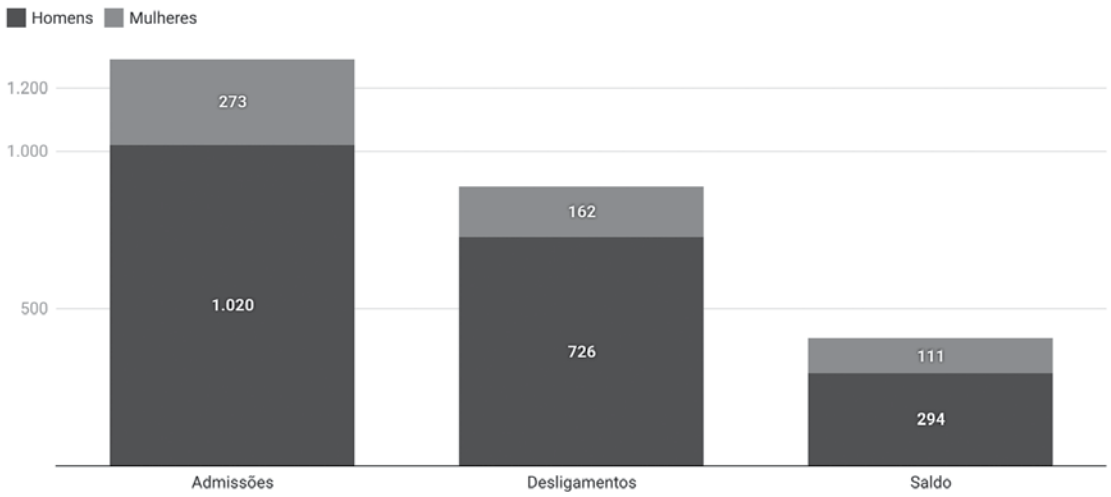
Arquivo/CBN



Lisandra Cristina Kaminski, Engenharia Ambiental e Mestre em Meio Ambiente Urbano e Industrial

Panorama da empregabilidade no setor de "Comércio atacadista de madeira e produtos derivados" em SC

Dados são referentes ao período entre janeiro e julho de 2021, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).



Dissenha S/A Indústria Comércio





Dissenha S/A Indústria Comércio

Reflorestamento na Fazenda São José da empressa Dissenha Florestal

ou seja, sempre trabalhar em consonância com as leis, as regulamentações ambientais, e seguir o que diz a legislação e os órgãos ambientais licenciadores e fiscalizadores. Essas empresas precisam ter um plano de manejo muito bem feito e desenvolvido por profissionais tecnicamente habilitados para isso, exatamente para evitar o mínimo transtorno possível ambiental", explica **Lisandra**.

A produção de madeira de forma sustentável em áreas preservadas também é uma preocupação da multinacional **WestRock**. A empresa possui 19 florestas espalhadas pelo globo, uma delas no município catarinense de **Três Barras**. Segundo o setor de comunicação, a empresa se destaca como uma indústria regenerativa, contribuindo para os sistemas ambientais e preservação de recursos naturais e biodiversidade do planeta. *"As florestas plantadas e matas nativas preservadas em áreas da WestRock removem, todos os anos, milhares de toneladas de carbono da atmosfera, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, fornecem matéria-prima de fonte renovável, biodegradável e reciclável para a produção de embalagens que atendem a múltiplas finalidades da economia".*

Para **Lisandra**, o manejo escolhido pela **Dissenha Florestal** e pela **WestRock** praticamente não causa impactos ambientais, podendo, inclusive, ajudar a proteger o solo de processos erosivos, desde que seja feito seguindo a legislação ambiental. *"O reflorestamento em si ajuda até a proteger áreas desmatadas, mas claro, seguindo o que diz a Lei, critérios ambientais; mantendo áreas de preservação permanente que são áreas naturais daquela região; mantendo as áreas de reserva legal protegidas por lei, aí com certeza existe mínimo de impacto ambiental nessa atividade".*

Para garantir que a extração da madeira é feita de forma sustentável pela empresa, certificações como a **Forest Stewardship Council** (FSC) inspecionam as florestas para atestar a responsabilidade com o meio ambiente, a sociedade e a segurança do trabalho. O **FSC** serve como um selo que informa ao consumidor que o produto que está adquirindo provém de um processo de produção feito de forma responsável e seguindo princípios econômicos, ambientais e sociais vistos como sustentáveis globalmente. A **Dissenha Florestal** obteve essa certificação em 2019. A **WestRock** também possui o selo, além da certificação do **Programa Nacional de Certificação Florestal** (*CERFLOR*).

O futuro é da sustentabilidade

A pandemia de **Covid-19** trouxe mais uma série de preocupações para a



Dissenha S/A Indústria Comércio

humanidade, entre elas o desemprego. Para a **ONU**, o manejo florestal sustentável pode ser a solução para tirar pessoas da pobreza e, em contrapartida, auxiliar na preservação ambiental. *"Florestas e árvores fornecem renda, meios de subsistência e bem estar para populações rurais, especialmente para indígenas, pequenos agricultores, e outras comunidades que dependem de florestas que vivem perto delas. Florestas mitigam mudanças climáticas ao remover cerca de um terço das emissões de gás de efeito estufa produzidos globalmente todos os anos (IPCC, 2013). Além disso, o setor florestal produz itens e serviços que sustentam a saúde pública mundialmente",* aponta o relatório.

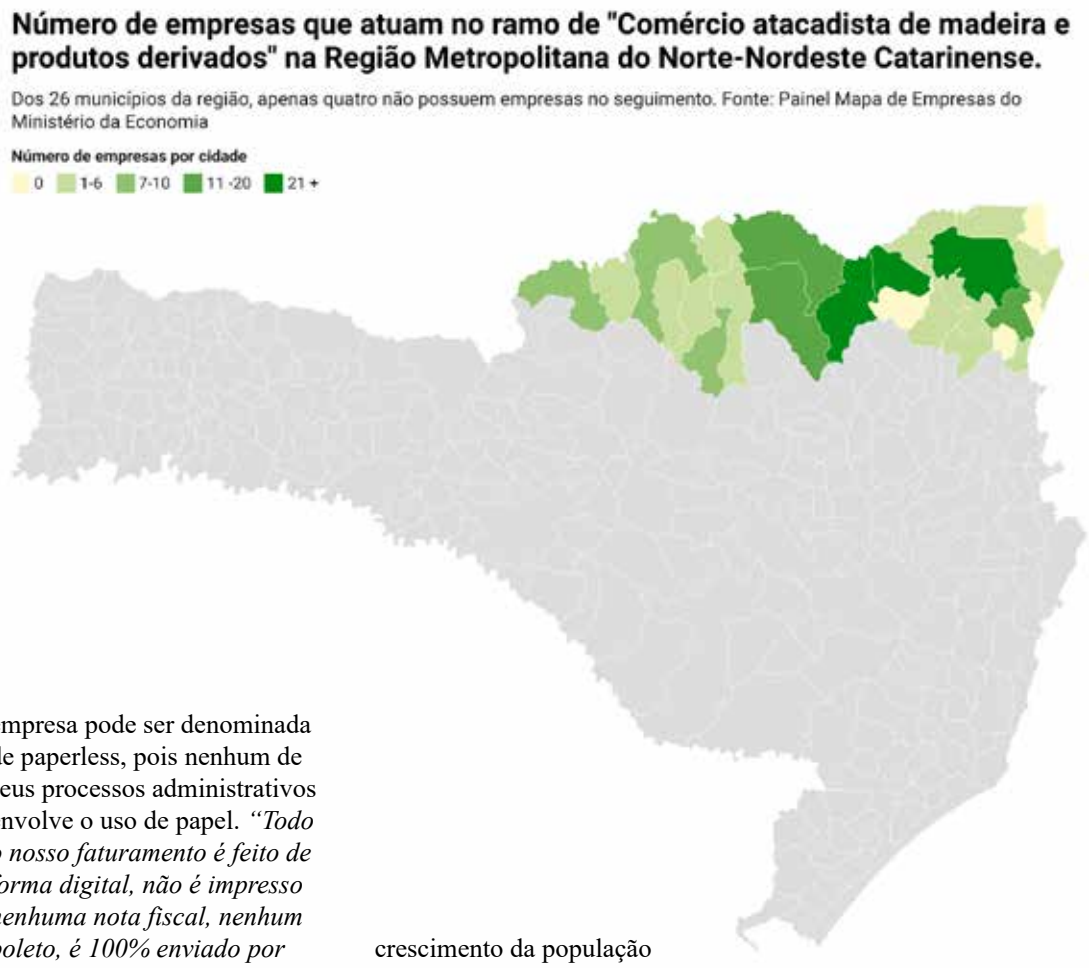
"A [nossa] meta florestal é ambiciosa. Nos próximos anos – até 2026 – pretendemos dobrar a área de araucária através de parceria com empresas grandes e com a criação de mais uma indústria, já com estudos em andamento para a região". Os planos são da **Dissenha Florestal**, mas vão de encontro à visão da ONU sobre o futuro do manejo sustentável. *"Ambientalmente, economicamente e socialmente, os benefícios da floresta são indiscutíveis. Quando realizado de forma sustentável, o manejo transforma as florestas justamente no que elas deveriam ser, uma fonte de renda e recursos inesgotáveis, que poderá ser usufruída por todas as gerações"*, frisa **Neto**.

Outro segmento que merece destaque quando se fala em sustentabilidade é a geração de energia. Como citado, o **Grupo Dissenha** já tem planos nesse setor. A **WestRock** também investiu em energia para aumentar a autogeração da fábrica de Papel **HyPerform®** em **Três Barras** de 55% para 85%. *"Essa nova produção de energia é renovável e não usamos água como recurso. Outra iniciativa é que a WestRock utilizará em suas caldeiras, combustíveis de origem renovável: tanto a biomassa, vinda das operações de florestas plantadas, quanto o licor preto, um resíduo da fabricação da celulose, reduzindo significativamente as emissões de gases de efeito estufa"*.

Mas nem apenas aqueles que trabalham com reflorestamento podem adotar uma postura sustentável. Para **Neto**, esse posicionamento traz reconhecimento e valorização, o que coloca a empresa em uma posição de destaque. *"Organizações que desejam crescer ou até mesmo se manter no mercado devem olhar a sustentabilidade como algo essencial e não um diferencial"*.

A **WLE Tecnologia em Automação,** empresa de **União da Vitória** (PR) com filial em **Mafra** (SC), é um exemplo de adoção de postura sustentável no ambiente corporativo. Segundo o sócio e gerente comercial da **WLE**, **Anderson Wachholz**, atualmente a empresa pode ser denominada de paperless, pois nenhum de seus processos administrativos envolve o uso de papel. *"Todo o nosso faturamento é feito de forma digital, não é impresso nenhuma nota fiscal, nenhum boleto, é 100% enviado por email. Tanto empresas quanto clientes estão se adaptando a essa realidade de uma forma sustentável. Esse tipo de ferramenta que a gente usa acaba melhorando bastante o nosso dia a dia"*.

Lisandra acredita que a tendência para o futuro é que cada vez mais as empresas tenham sua atenção voltada à sustentabilidade. Para ela, esse é um movimento que tem crescido nas últimas décadas devido a uma maior fiscalização de órgãos ambientais e crescimento da população engajada nas causas ambientais. Outro ponto destacado por **Lisandra** são as vantagens financeiras que podem ser obtidas a partir da adoção de uma postura sustentável, como financiamento em bancos que exijam regularidade nas licenças ambientais. *"Fora isso, traz outras vantagens financeiras para a empresa. Por exemplo: ações que fazem com que haja o reaproveitamento de água no processo gera economia de água; quando a empresa resolve estabelecer processos mais limpos para gerar menos resíduos, então a empresa tem uma economia com a redução da necessidade de dispor esses resíduos em aterros ou fazer um tratamento específico. A população hoje está mais atenta também. A população cobra se a empresa está emitindo fumaça, ruídos, se a empresa está gerando um resíduo sem destino correto. A sociedade está fiscalizando as empresas ao seu redor para a qualidade de vida da população"*.



Dissenha S/A Indústria Comércio



ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

"PARLAMENTO DIGITAL"

Divulgação



A Assembleia Legislativa do Paraná está no top 10, entre as Casas Legislativas que conseguiu desenvolver um sistema de alto rendimento que possibilitou aos deputados seguirem com os trabalhos de forma digital e com segurança. Em mesa de debate virtual, a professora Isabele Mitozo, da Universidade Federal do Maranhão, expôs que o Legislativo paranaense já está inserido na era do "Parlamento Digital", que, de forma resumida, seria a adoção de ferramentas digitais pelos parlamentos para publicização de suas ações e o desenvolvimento de inovações que reforcem atos democráticos e ampliem o engajamento dos cidadãos com as instituições.

"Parlamento Digital II"

Participaram da mesa de debates o deputado estadual Luiz Cláudio Romanelli (PSB), primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, e os professores Isabele Mitozo, da Universidade Federal do Maranhão, e Leonardo Barbosa, doutor em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ). Hoje a Alep funciona em um sistema misto, onde os parlamentares podem votar presencialmente ou de forma remota. Essa necessidade de inovação e modernização, segundo Romanelli, também acelerou o processo de digitalização do sistema legislativo e hoje a Assembleia, tanto no setor administrativo (desde 2019), como no legislativo, atua de forma 100% digital.

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

ERRATA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 87/2021 PROCESSO 202/2021

A Pregoeira do Município de Cruz Machado – PR, nomeada através da Portaria nº 14/2021, no uso de suas atribuições legais, resolve corrigir os valores constantes no Anexo I-A – Planilha de Detalhamento dos Itens do edital, referente ao pregão 87/2021 no que se refere à seguinte situação: Onde se lê: Item 01 – cód material 3031041 – descrição do material: Kit de higiene e limpeza – Preço unitário máximo R$ 243,05 Item 02 – cód material 30310987 – descrição do material: cesta básica – Preço unitário máximo R$ 28,52 Leia-se: Item 01 – cód material 3031041 – descrição do material – Kit de higiene e limpeza – Preço unitário máximo R$ 28,52 Item 02 – cód material 30310987 – descrição do material: cesta básica – Preço unitário máximo R$ 243,05 Altera-se a data e hora de abertura do referido certame para o dia 18/10/2021 às 14:30 horas

Vera Maria Benzak Krawczyk Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 88/2021 PROCESSO nº 206/2021

OBJETO: Constituí objeto desta licitação a contratação de empresa especializada para o registro de preços objetivando a aquisição de produtos de limpeza hospitalar, destinados para desinfecção do Hospital municipal Santa Terezinha, conforme justificativa em anexo ao processo, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 01/10/2021 às 09:00 horas do dia 19/10/2021. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 19/10/2021. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 19/10/2021 LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações". REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF). DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações. Cruz Machado, 01 de outubro de 2021

Vera Maria Benzak Krawczyk Pregoeira

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

SC é destaque em prêmio nacional de competitividade entre os estados

Santa Catarina foi reconhecido como "Destaque Internacional" do Prêmio de Competitividade dos Estados organizado pela CPO (Centro de Liderança Pública), uma organização suprapartidária que atua há 12 anos em busca do desenvolvimento de líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. A distinção foi entregue ao governador Carlos Moisés (sem partido), nesta quinta-feira (30), na sede da B3, a Bolsa de Valores Oficial do Brasil, em São Paulo, durante o lançamento do Ranking de Competitividade dos Estados e do Prêmio Excelência em Competitividade, duas iniciativas do CLP. A conquista se deve ao fato de SC ser a unidade da Federação com mais indicadores acima da média da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) pelo segundo ano consecutivo.

"Nosso governo atua com indicadores desde o início e, quando comparados à média internacional, especialmente à Europa, fica evidente que Santa Catarina pode subir a régua", afirmou Carlos Moisés durante a cerimônia.

O Ranking é formado por 10 pilares. SC obteve o 1º lugar em dois (Segurança Pública e Sustentabilidade Social), 2º lugar em dois (Eficiência da Máquina Pública e Educação) e 3º em mais dois (Infraestrutura e Inovação). Os demais pilares são Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado, Solidez Fiscal e Capital Humano. Na região Sul, SC lidera em Segurança Pública, Sustentabilidade Social, Eficiência da Máquina Pública, Educação, Solidez Fiscal, Infraestrutura e Potencial de Mercado. Nos demais, aparece em segundo lugar. Os principais fatores que ajudaram SC foram a melhor avaliação da educação, maior cobertura vacinal, maior formalidade do mercado de trabalho, maior inserção econômica, e estar entre os estados com os menores índices de desnutrição e obesidade infantil, além do segundo menor custo de energia elétrica.



POLÊMICA

O deputado suplente Rudinei Floriano (PSL) questionou na tribuna da Alesc, nesta quinta (30), a eficácia e a obrigatoriedade da vacina contra a Covid-19. Ele disse que toma ivermectina todo mês e recomendou o uso dos do chamado "kit covid". O deputado Neodi Saretta (PT), presidente da Comissão de Saúde, deixou claro que essa não é a opinião majoritária da Alesc. O deputado defendeu que as pessoas tomem a primeira dose da vacina, a segunda dose e a dose de reforço e lembrou que já houve mais de 600 mil mortes notificadas no país.

Mais empregos

O presidente da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) atribui a força e ao dinamismo das empresas catarinenses mais um resultado positivo alcançado na geração de emprego formal em agosto. O mês encerrou com saldo de 20.305 novas vagas, o terceiro melhor deste ano. De acordo com dados do Novo Caged, divulgados nesta quarta-feira (29), as indústrias geral e da construção foram responsáveis por 7.549 novos postos de trabalho no mês. Os setores de serviços, comércio e agropecuária tiveram saldo de 9.621, 2.982 e 153, respectivamente. Em agosto, SC registrou o terceiro maior saldo do país para a Indústria de Transformação, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.

BRDE

Diretores do BRDE conheceram esta semana alguns dos primeiros empreendedores atendidos pelo Programa SC Mais Renda Empresarial. Marcelo Haendchen Dutra e Vladimir Arthur Fey conversaram com representantes de cooperativas de Pinhalzinho, Modelo e Faxinal dos Guedes. A região Oeste tem o maior número de contratos firmados, seguida pelo Vale do Itajaí e Norte. "O dinheiro veio em boa hora, e com uma condição super vantajosa", comemora a comerciante Ivania Salete Michelin, de Modelo.

SCGÁS

Considerando o cenário de mudanças no setor de Gás Natural brasileiro e da pandemia, o gerenciamento de crises surge como ferramenta estratégica. Por isso, a SCGÁS lançou um manual para gerenciamento de crise e criou processos e um comitê com áreas e setores mais afeitos à resposta às crises. O projeto contou com a participação do professor João José Forni, um dos principais consultores da área no país. "A SCGÁS tem uma grande vantagem em ter saído na frente. Além disso, instituiu uma gestão enxuta e ágil para tomar decisões", diz Forni.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

COM O BRASIL QUASE FALIDO, É PRECISO REPENSAR OS GASTOS PÚBLICOS, DIZ ARMINIO FRAGA

Em evento do grupo 'Derrubando Muros', ex-presidente do Banco Central diz que quase 80% dos recursos do País são gastos com folha de pagamento e previdência

Por Renée Pereira
O Estado de S. Paulo

O economista **Arminio Fraga**, ex-presidente do **Banco Central**, afirmou que, quantitativamente, o **Estado** brasileiro está em situação pré-falimentar e que é preciso repensar as prioridades dos gastos públicos para mudar essa situação. *"Algo precisa acontecer, pois hoje essas prioridades espelham a captura do Estado, o sistema político nacional"*, destacou ele, em evento do grupo *'Derrubando Muros'*, movimento que reúne empresários, investidores, políticos e intelectuais em oposição ao governo de **Jair Bolsonaro**.

Para **Arminio**, a comparação internacional mostra que o **Estado** brasileiro é grande para um País de renda média. Avaliando os dados pré-pandemia, o gasto ficou entre 30% e 35% do **Produto Interno Bruto** (PIB). Nesse cenário, os gastos sobem e os investimentos caem. *"O Brasil tem uma característica fora da curva global. Quase 80% de seus recursos são gastos com folha de pagamento e previdência. Esse número supera em uns 20% o topo dos demais países."*

Junta-se a isso o fato de o déficit primário estar negativo desde 2014. Isso significa que o **Brasil** está tomando dinheiro emprestado para pagar juros, o que eleva ainda mais a dívida, hoje acima de 90% do PIB. *"Esse é um número alto para um país com a nossa história."* Na avaliação de Arminio, em algum momento será preciso encarar os problemas de frente e repensar as prioridades dos gastos. Trazer o saldo primário para o terreno positivo não será suficiente para equilibrar a situação, disse o ex-presidente do **BC**.

Mas ele disse acreditar que um governo bom e com projeto desenhado conseguirá colocar o País nos trilhos do crescimento. Hoje, diz o economista, há espaço para crescer em todas as áreas e melhorar os serviços. *"Precisamos evoluir muito. Estamos há 40 anos com crescimento muito baixo, mesmo nos melhores momentos, como FHC e Lula (1.º governo). A pergunta que temos de fazer é por que nós, como nação, não conseguimos nos organizar e fazer melhor as coisas de forma inclusiva e sustentável?"*

Em relação à reforma do **Estado**, **Arminio** afirmou acreditar que é possível atacar o problema de forma rápida e eficaz com instrumentos já existentes. Um desses caminhos está na Constituição e permitiria avaliar o servidor público. *"Não consigo entender como não se avalia um servidor público. Isso está há 23 anos esperando."*

O economista disse que, no geral, o Estado pouco planeja, administra mal e quase não avalia. *"É fundamental que se crie uma cultura de justificar tudo que se faz. É preciso administrar com rigor e avaliar. O Brasil preciso de um modelo de RH para melhorar as coisas."*

Tradicionalmente otimista com as questões políticas e econômicas do País, Arminio disse que infelizmente *"chegamos a um ponto em que temos de contar um pouquinho mais com a sorte para as coisas darem uma ajeitada"*. Mas ele ainda disse acreditar que há tempo para encontrar uma terceira via, mesmo que seja para melhorar o debate eleitoral. *"No curto prazo, não é para se desesperar, mas é preciso se preocupar com certeza."*

Reprodução/Internet



GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO APRESENTA

Brincadeira DE CRIANÇA

CAÇA-PALAVRAS

I	D	E	V	E	A	I	A	R	L	S	V	D	E
I	E	R	E	E	E	N	L	E	L	I	A	E	B
U	A	E	N	Q	E	F	S	V	E	N	E	N	I
D	I	E	K	A	T	O	H	I	I	B	G	R	B
O	R	O	E	M	P	R	É	S	T	I	M	O	L
S	E	K	H	M	G	M	N	T	U	B	H	O	I
S	G	S	N	I	P	A	E	A	R	N	D	S	O
I	L	O	T	N	T	Ç	W	S	A	C	M	H	T
H	W	S	T	A	L	Ã	L	I	V	R	O	H	E
A	H	W	A	N	N	O	N	R	K	K	T	G	C
D	E	T	R	I	D	T	A	D	S	I	O	E	A
B	I	B	L	I	O	T	E	C	Á	R	I	O	U

Econtre as palavras escondidas na horizontal, vertical e diagonal

BIBLIOTECA
BIBLIOTECÁRIO
ESTANTE
LIVRO
REVISTAS
LEITURA
EMPRÉSTIMO
INFORMAÇÃO

OFERECIMENTO girafa comunicação interativa | LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES | SOY GELADOS | Pa to tinha kids

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

É HORA DE VACINAR!

Neste mês, 18 tipos de vacinas estarão disponíveis para menores de 15 anos. União da Vitória prepara o Dia "D" da Campanha

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

O **Ministério da Saúde** (MS) lançou nesta quinta-feira, 30, a **Campanha Nacional de Multivacinação 2021**. A intenção é atualizar a caderneta de vacinas de crianças e adolescentes menores de 15 anos (14 anos 11 meses e 29 dias). Em nota, o MS mencionou que *"manter a vacinação de crianças e adolescentes em dia é um compromisso do Governo Federal e os pais e responsáveis têm papel fundamental nessa missão"*.

De acordo com o secretário de Saúde, **Fernando Ferencz**, a iniciativa também será compartilhada em União da Vitória. *"Teremos o dia "D" da campanha no município, acompanhando o calendário nacional da campanha, neste caso, agendado para 16 de outubro. Neste dia, todos os postos de saúde estarão com atendimento das 8h às 12h. Nos próximos dias estaremos divulgando a campanha e as recomendações"*, diz.

Vale lembrar que a Campanha no País será realizada de 1º a 29 de outubro de 2021. Cerca de 45 mil postos de vacinação estarão abertos para disponibilizar as doses dos 18 agentes imunizantes que compõem o **Calendário Nacional de Vacinação** da criança e do adolescente.

As vacinas que estarão disponíveis nos postos na campanha serão as seguintes: BCG, Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, rubéola, caxumba), Tetraviral (Sarampo, rubéola, caxumba, varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

Ainda, estarão disponíveis para atualização da caderneta de adolescentes as vacinas HPV, dT (dupla adulto), Febre amarela, Tríplice viral, Hepatite B, dTpa e Meningocócica ACWY (conjugada).

A mobilização nacional é uma estratégia adotada pelo Ministério da Saúde desde 1980. *"O objetivo dessa imunização é evitar que algumas doenças que já estão erradicadas voltem, e mais do que isso: proteger a vida dessas crianças. As crianças são o futuro do nosso país"*, acrescentou o ministro da Saúde substituto, **Rodrigo Cruz**, durante coletiva de imprensa.

Quais vacinas as crianças devem tomar?

BCG protege contra formas graves de tuberculose; Hepatite B; Hepatite A; Penta/DTP (oferece proteção contra cinco doenças: difteria; tétano; coqueluche; hepatite B; infecções causadas pela bactéria Haemophilus influenza tipo b); vacina VIP/VOP protege contra a poliomielite — paralisia infantil; Pneumocócica 10-valente; Rotavírus; Meningocócica C; Febre Amarela; Tríplice Viral; Tetra Viral; Influenza; HPV é para meninas de 9 a 14 anos — e também para meninos de 12 a 13 anos;

Reprodução









SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



O consultor empresarial **Christian Martins** prestigiou recentemente, em **Caçador**, o lançamento da **NDTV Rede Record**. A emissora inicia suas atividades no município e região. Na foto, **Christian** ao lado do presidente do **Grupo Sul Brasil** e também da **Associação Empresarial de Caçador**, **Jovelci Gomes**. Sucesso!



No Dia do Rádio, celebrado em 25 de setembro, alunos do **Colégio Estadual José de Anchieta** visitaram a sede da rádio **Jovem Pan** de União da Vitória. A iniciativa integra a **Campanha o Rádio nas Escolas** promovida pela **Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão** (Acaert), para comemorar a primeira Semana Estadual do Rádio.

A **WLE Soluções em Software** lança oficialmente hoje, 1º de outubro, a reestilização da marca da empresa. A equipe foi recebida pelos gestores na segunda-feira, 27, com um café para contar a novidade em primeira mão!

WLE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO › WLE Soluções em Software



Equipe matriz União da Vitória



Equipe filial Ponta Grossa



Diretores da WLE



Equipe filial Mafra

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Entrevista

"Há um novo modelo agrícola em SC"

[PeloEstado]

Altair Silva
Secretário de
Agricultura e Pesca



O Secretário de Agricultura e Pesca de Santa Catarina, Altair Silva, está otimista com o atual momento por que passa a atividade agrícola no estado, que acaba de sair do inverno com o que chama de "novo modelo" que, segundo ele, já apresenta resultados: a produção de grãos no inverno, milho e soja, principalmente, para a atividade agropecuária, mas também para a indústria.

Conforme dados da pasta, o aumento da produção em Santa Catarina, principalmente dos cereais de inverno, teve um avanço da ordem de 79% em relação ao ano anterior.

"O produtor se sente estimulado a plantar porque vê perspectiva de retorno econômico", diz Altair Silva.

Mas o secretário também encara desafios na área. A crise hídrica é uma delas e para tanto comemora o sucesso do programa de reservação de água, que tem R$ 300 milhões destinados até 2023.

Nesta entrevista exclusiva, feita na última quarta-feira (21), Altair Silva falou sobre estes e outros temas de sua secretaria.

Confira:

O projeto de lei que viabiliza a internet por meio de fibra óptica para a zona rural avança na Alesc. O senhor está confiante na aprovação?

O projeto ainda não tramitou integralmente, foi aprovado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e precisa passar na comissão de Finanças e Tributação antes de ir para o plenário da Assembleia Legislativa, mas estou confiante de que será aprovado. Este foi um projeto construído a quatro mãos dentro do governo em conjunto com a Celesc, que tem o maior número de postes no estado; e também com as cooperativas. O foco da proposta é promover a isenção da cobrança de preço, tarifa ou taxas pela utilização destes postes para fins de internet. Acreditamos que pela relevância e importância do tema, esse projeto será aprovado, sem maiores dificuldades.

Uma vez aprovado, quanto tempo o senhor acha que este projeto possa ser colocado em prática, com a internet chegando de fato no campo. Em quanto tempo um pequeno agricultor terá em sua propriedade a internet com boa velocidade?

Os provedores de internet pagam aluguel na cidade, mesmo assim a internet está presente em praticamente todas as casas de nossas cidades. No interior, a fibra óptica não estava avançando pelo custo do aluguel dos postes. Com a liberação desse custo, como prevê o projeto de lei, a própria iniciativa privada vai avançar em alta velocidade para ocupar este espaço de mercado que tem no interior. É um interesse deles. E o poder público, através dos municípios, vai atender demandas pontuais, em alguns pontos específicos onde a iniciativa privada não irá. Nessa construção que citei anteriormente, é aí que entra o poder público. O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e Pesca, vai estabelecer convênios com as prefeituras para disponibilizar recursos para a complementação do serviço onde porventura a iniciativa privada não chegue.

Nós acabamos de sair do inverno quando houve um incentivo muito grande para a produção de grãos. Como o senhor avalia este movimento e de que forma Santa Catarina pode ser beneficiada com essa produção?

Estou muito otimista com o crescimento da área plantada e principalmente o engajamento do produtor. Estamos vivendo um momento em que os grãos estão muito valorizados, ou seja, o produtor se sente estimulado a plantar porque vê perspectiva de retorno econômico e isso tem feito com que os programas da Secretaria da Agricultura e Pesca e as iniciativas

"O produtor se sente estimulado a plantar porque vê perspectiva de retorno econômico e o reflexo disso é o aumento da produção em SC."

sejam abraçados pelo produtor e o reflexo disso é o aumento da produção em Santa Catarina, principalmente dos cereais de inverno, que teve um avanço da ordem de 79%. Isso é muito importante porque está crescendo um novo modelo de desenvolvimento agrícola que é a produção de grãos no inverno para a atividade agropecuária, mas também para a atividade industrial. Nós vamos ter um crescimento significativo na área de soja, que vem crescendo muito positivamente pelos valores de mercado que tem atingido. Aliás, a soja e o milho têm sido os produtos em nível de commodities mais valorizados e como o Brasil tem esse potencial produtivo, e Santa Catarina também, nós estamos incentivando muito a atividade e com isso o crescimento da produção.

Há uma preocupação permanente em Santa Catarina com relação ao milho, muito importante na cadeia produtiva. Qual o cenário atual, sobretudo depois dessa produção de inverno?

A produção de cereais de inverno atua com duas perspectivas definidas: uma é produzir alternativa para a fabricação de ração para a pecuária catarinense e a outra é o trigo forrageiro que é usado para produzir silagem, a base de trigo, para a atividade da bovinocultura leiteira, para liberar a safra de verão para produzir mais grãos para as atividades das agroindústrias, uma vez que Santa Catarina importa muitos insumos de outros estados para a fabricação de ração. E é nessa direção que a gente tem trabalhado e os primeiros resultados a gente já tem sentido na safra de inverno, que, como disse anteriormente, aumentou em 79% em relação ao ano anterior.

Como funciona o sistema?

O modelo utilizado em Santa Catarina de sistema de controle do granizo utiliza informações de radar meteorológico, monitoramento com estações meteorológicas de superfície, com radiossonda e modelagem numérica, para detectar a possibilidade de formação de nuvens de granizo na região protegida. Uma vez confirmada a possibilidade de formação do granizo, o sistema de combate é acionado. Ele é composto de uma rede com geradores de solo que cobrem toda a área protegida e liberam partículas de iodeto de prata na atmosfera. Ao redor destas partículas, agregam-se partículas de água formando pequenas gotas de chuva ou pequenos cristais de gelo, que ao caírem reduzem de tamanho e atingem o solo na forma líquida ou de minúsculas pedras de gelo. Isso evita os danos e estragos nas cidades protegidas.

O que o senhor pode falar sobre as ações que estão sendo feitas para minimizar os efeitos da estiagem provocada pela crise hídrica em Santa Catarina?

Nós criamos o SC Mais Água através do programa Pró Solo e Água onde este ano estamos investindo R$ 100 milhões e no próximo ano mais R$ 100 milhões e em 2023, mais R$ 100 milhões para que os produtores possam captar esses recursos via Epagri para investir em programas de reservação de água nas propriedades. Por incrível que pareça, esse programa foi lançado há dois meses e meio e a demanda por parte dos produtores rurais de Santa Catarina foi tão grande que a primeira etapa do programa já se esgotou. Agora estamos dialogando com o governo no sentido de viabilizar mais recursos para que o programa não pare, tamanha a aceitação dos nossos produtores.

Horas antes dessa entrevista o senhor estava numa audiência com o governador Carlos Moisés. Qual a novidade que o senhor pode nos contar?

Nós tratamos com o governador de um programa muito importante que é a Peste Suína Africana, que neste momento já há registros de ocorrências na República Dominicana e no Haiti. Então estamos realizando trabalhos sanitários para fazer de tudo para que a Peste Suína Africana não venha para o Brasil. Não é uma doença que prejudique a saúde humana,mas ela afeta demais o rebanho e consequentemente a economia. Esse é um trabalho que está sendo realizado em conjunto com o Ministério da Agricultura. Então essa reunião com o governador serviu para reforçar ainda mais esse trabalho que está sendo feito pelo poder público e pela iniciativa privada.

"O programa SC Mais Água teve uma demanda tão grande que a primeira etapa já se esgotou."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

CREDENCIAMENTO nº. 002/2021
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO
DOS DOCUMENTOS DE PROPOSTA

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às dez e trinta horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(o) Luiz Fernando Soares Gabelini para procederem à análise dos documentos de habilitação apresentada pela proponente Rita de Cássia Curvelo Lamellas, inscrita no CPF: 936.778.397-34, interessada no credenciamento 02/2021, cujo objeto é a contratação de pessoas físicas ou jurídicas, para atuar na área de saúde, suprindo assim as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, na contratação de Serviços especializados de médico pediatra para prestação de serviços de consultas pediátricas ambulatoriais junto ao Centro de Saúde, bem como nas dependências do Hospital Municipal Santa Terezinha
A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela Presidente da CPL, e demais membros, e não encontra-se em conformidade com o edital, por não nção atender a alínea "e", "i", "k" e "p" do item 5.1 do edital, bem como a Comissão de Licitação verificou que os documentos não estão autenticados conforme exigência do item 5.3 do edital, não sendo possível o credenciamento da proponente devido as inconsistências na documentação apresentada, bem como não haver quantitativo disponível para efetivar o contrato.
O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL
Lilian Maciel Membro da CPL
Luiz Fernando Soares Gabelini Membro da CPL

CREDENCIAMENTO nº. 19/2021
ATA DE SESSÃO PÚBLICA

Aos trinta dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte um, às nove e trinta horas, reuniram-se na sala de Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Srª Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Equipe de Apoio, Srª Lilian Maciel de Oliveira e Srº Adélia Sedlaczek para a sessão pública do processo de credenciamento para contratação de pessoas físicas sendo dois profissionais autônomos para função de balseiro com a finalidade de atender a necessidade de interesse público.
Aberta a sessão a presidente e a Comissão e membros da equipe de apoio, efetuou o recebimento do envelope dos documentos habilitatórios exigidos para o credenciamento, verificou-se a documentação do seguinte interessado:
Fernando Antônio da Rosa, CPF: 038.381.659-93
A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL, e demais membros e encontra-se em conformidade com as exigências do edital, sendo a seguinte ordem de classificação:
Item 01 Serviços de balseiro
1º - Fernando Antônio da Rosa – 46 pontos
Item 02 –s. Serviços de balseiro
Não houve nenhum credenciado
O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal de 05 (cinco) dias úteis a contar desta data.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Equipe de Apoio.

Presidente da CLP
Membro da CLP Membro da CLP

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

CHAMAMENTO PÚBLICO nº. 001/2021
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO
DE DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às 09:00 (nove) horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(o) Luiz Soares Gabelini para procederem à análise e julgamento dos documentos de habilitação da proponente Patrícia Gdak, inscrita no CPF: 113.719.969-54, interessado no credenciamento 001/2021.
A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL, e demais membros, e encontra-se em conformidade com o exigido no edital. No entanto, a Comissão de Licitação verificou que os documentos não estão autenticados, e caso venha a ser contratado a proponente deverá apresentar os originais para que a Comissão realize a autenticação.
Informamos que conforme abertura inicial do referido credenciamento, todas as vagas em aberto para contratação de profissional técnico em enfermagem encontram-se preenchidas, sendo que o proponente se mantem pré-qualificado no referido credenciamento, com 15 pontos.
O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL
Lilian Maciel Membro da CPL
Luiz Fernando Soares Gabelini
Membro da CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 89/2021
PROCESSO nº 207/2021

OBJETO: Constituí objeto desta licitação a contratação de empresa para o Registro de Preço para aquisição de materiais destinados para revestimento de poços artesianos, nas localidades de Linha Aprorriba e Linha Rio das Antas (Estrada Velha), em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
CARACTERÍSTICA: Exclusiva para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), conforme Art. 48º da Lei Complementar 147/2014
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 01/10/2021 às 09:00 horas do dia 20/10/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 20/10/2021.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 20/10/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 01 de outubro e 2021

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

Fecomércio PR Sesc | Senac | IFPD
Sesc
ORIENTADOR DE ATIVIDADES
Pilates Estúdio - 25hrs semanais
Vaga nº 181/2021 para União da Vitória
Pré-requisitos: Ensino superior completo Bacharelado em Ed. Física curso reconhecido e concluído em instituição de ensino superior credenciada pelo MEC; Cart. de Habilitação Profissional Registro ativo no CREF/PR e 06 meses de experiência comprovada em ministrar aulas Pilates Estúdio.
ACESSE
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até 06/10/2021.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 239/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 57/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: Geoazimute Sondagens e Topografia LTDA inscrita no CNPJ: 20.972.810/0001-17 OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à contratação de empresa especializada em serviços de sondagem de solo (Ensaio de Sondagem - Standard Penetration Test (SPT) para elaboração do projeto de fundação da Unidade Básica de Saúde da Linha Vitória. VALOR TOTAL: R$ 5.088,78(Cinco mil oitenta e oito reais e setenta e oito centavos)
PRAZO DE CONTRATO: 4 meses RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE Município de Cruz Machado

CREDENCIAMENTO nº. 16/2021
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO
DOS DOCUMENTOS DE PROPOSTA

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às oito e trinta horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(o) Luiz Fernando Soares Gabelini para procederem à análise da proposta apresentada pela empresa Norte Sul Saúde, , inscrita no CNPJ: 19.850.311/0001-78, interessada no item 05 do credenciamento 16/2021, cujo objeto é a contratação de serviços especializados de 02 (dois) Médicos Clínico Geral para prestação de serviços no Centro de Saúde, 01 (um) Médico Clínico Geral ESF para prestação de serviços junto á UBS do Distrito de Santana, 01 (médico clínico Geral ESF para prestação de serviços no Centro de Saúde e 01 (um) médico especialista em psiquiatria para atendimento no CAPS, suprindo assim as necessidades da Secretaria de Saúde
A empresa apresentou a proposta para este item, conforme modelo do Anexo II do edital, ressaltando que a mesma já está credenciada no referido processo, sendo que a documentação está em conformidade com o exigido no edital, sendo a proposta assinada pela presidente da Comissão e demais membros, estando em conformidade com o edital. A empresa apresentou a profissional Luciana Buranelo Toral para o item, com 20 pontos.
O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL
Lilian Maciel Membro da CPL
Luiz Fernando Soares Gabelini Membro da CPL

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Processo de Dispensa: 57/2021
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 incisos II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 239/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
: A presente dispensa de licitação visa à contratação de empresa especializada em serviços de sondagem de solo (Ensaio de Sondagem - Standard Penetration Test (SPT) para elaboração do projeto de fundação da Unidade Básica de Saúde da Linha Vitória.
Favorecido: Geoazimute Sondagens e Topografia LTDA inscrita no CNPJ: 20.972.810/0001-17
Valor Total R$ 5.088,78(Cinco mil oitenta e oito reais e setenta e oito centavos)
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.
Justificativa anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 57/2021.
Elemento de Despesa:3.3.90.39.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.39
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 30 de setembro de 2021.

Prefeito Municipal

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 58/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 246/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: JD PROJ ACESS LTDA inscrita no CNPJ: 42.733.093/0001-03 OBJETO: Contratação de empresa especializada para Elaboração de Projeto de Bueiro Celular de Concreto Armado, utilizando aduelas de concreto, com barreiras rígidas, para utilização de Saldo do Convênio de Macrodrenagem e Desassoreamento do Rio Palmeirinha, contendo projeto estrutural, orçamento, cronograma, memorial descritivo, memorial de cálculo, composição de BDI, licenças ambientais e demais documentos necessários para aprovação do projeto nos órgão competentes, para implantação na Avenida Vitória e Avenida Antônio Viana, através do Departamento de Engenharia desta municipalidade. VALOR TOTAL: R$ 26.864,00 (vinte e seis mil oitocentos e sessenta e quatro reais) PRAZO DE CONTRATO: 12 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso I

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 58/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 246/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: JD PROJ ACESS LTDA inscrita no CNPJ: 42.733.093/0001-03
OBJETO: Contratação de empresa especializada para Elaboração de Projeto de Bueiro Celular de Concreto Armado, utilizando aduelas de concreto, com barreiras rígidas, para utilização de Saldo do Convênio de Macrodrenagem e Desassoreamento do Rio Palmeirinha, contendo projeto estrutural, orçamento, cronograma, memorial descritivo, memorial de cálculo, composição de BDI, licenças ambientais e demais documentos necessários para aprovação do projeto nos órgão competentes, para implantação na Avenida Vitória e Avenida Antônio Viana, através do Departamento de Engenharia desta municipalidade.
VALOR TOTAL: R$ 26.864,00 (vinte e seis mil oitocentos e sessenta e quatro reais)
PRAZO DE CONTRATO: 12 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso I

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ
MACHADO
Processo de Dispensa: 58/2021.
Interessado: Secretaria de Projetos
e Engenharia

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 incisos I da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 246/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: Contratação de empresa especializada para Elaboração de Projeto de Bueiro Celular de Concreto Armado, utilizando aduelas de concreto, com barreiras rígidas, para utilização de Saldo do Convênio de Macrodrenagem e Desassoreamento do Rio Palmeirinha, contendo projeto estrutural, orçamento, cronograma, memorial descritivo, memorial de cálculo, composição de BDI, licenças ambientais e demais documentos necessários para aprovação do projeto nos órgão competentes, para implantação na Avenida Vitória e Avenida Antônio Viana, através do Departamento de Engenharia desta municipalidade.
Favorecido: JD PROJ ACESS LTDA inscrita no CNPJ: 42.733.093/0001-03
Valor Total R$ 26.864,00 (vinte e seis mil oitocentos e sessenta e quatro reais)
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso I da Lei nº 8.666/93.
Justificativa anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 58/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00.00.00
Dotação orçamentária: 02.02.2.004.3.3.90.39.00.00.00
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 30 de setembro de 2021.

Prefeito Municipal

PUBLICAÇÃO LEGAL

AUTORIZAÇÃO FLORESTAL

A empresa ENINSA - CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS LTDA, torna público que irá requerer do IAT, a Autorização Florestal para corte de 108,6378 m³ de vegetação, as margens da estrada na Zona Rural do Município de Bituruna, Estado do Paraná.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado
CPF 006.394.009-49

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de **R. PEREIRA & FILHOS LTDA**.-

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **R. PEREIRA & FILHOS LTDA**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Lorival Antonio Sguissardi (Leni Marlene Pereira Sguissardi & Cia Ltda), no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de General Carneiro - PR, matriculada sob nº 22.323, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do técnico agrícola florestal Luiz Cesar Paczko - Registro CFTA: 04855389978, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 27 de setembro de 2021.-
O. REGISTRADOR_____

Comercial Bandeirante 3522-3993

NO BRASIL, 66.280 MULHERES FORAM DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA EM 2020

Outubro Rosa busca conscientizar sobre a importância da prevenção e tratamento da doença

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Criado na década de 90, o Outubro Rosa é uma data que visa alertar e conscientizar sobre a prevenção e controle do câncer de mama. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2020 o Brasil registrou 66.280 novos casos da doença em mulheres, um aumento de 29,7% em comparação com 2019. Esse é o câncer que mais acomete o público feminino no país.

No Vale do Iguaçu, as atividades com relação ao Outubro Rosa são organizadas pela Rede Feminina de Combate ao Câncer Casa Bebel. A programação deste ano, segundo a assistente social Mauren Fernanda Karpovicz, será mais enxuta devido a pandemia de Covid-19, mas sem deixar de contar com eventos tradicionais, como a Caminhada Outubro Rosa. “Aqui na Rede está uma loucura. Estamos com grande número de voluntárias trabalhando para deixar tudo como a gente quer, com o carinho das voluntárias que estão trabalhando”.

A Rede Feminina de Combate ao Câncer Casa Bebel atende não somente mulheres, mas qualquer paciente oncológico, como uma rede de apoio para auxiliar durante o tratamento. “Aqui a gente busca sempre a qualidade de vida durante o tratamento, aquilo que vai fazer com que o paciente passe pelo tratamento de forma mais leve”, explica Mauren.

Segundo Mauren, no Vale do Iguaçu o Outubro Rosa visa lembrar a importância não apenas do câncer de mama, mas também o de colo de útero, que tem crescido novamente no país. Ano passado, de acordo com o Inca, foram 16.710 casos, 7,5% a mais do que em 2019. “A gente não foge às estatísticas. Em União da Vitória o câncer de mama é o que mais acomete as mulheres. Antes o segundo colocado era o de intestino, mas agora o de colo de útero está voltando”, comenta.





JORNAL Comércio

